



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES

Vestibular Nacional Unicamp 1999

Provas da 2^a Fase

*Língua Portuguesa e Literaturas de
Língua Portuguesa*

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. *Acaba de chegar ao Brasil um medicamento contra rinite. O antiinflamatório em spray Nasonex diminui sintomas como nariz tampado e coriza. Diferente de outros medicamentos, é aplicado uma vez por dia, e em doses pequenas. Estudos realizados pela Schering-Plough, laboratório responsável pelo remédio, mostram que ele não apresenta efeitos colaterais, comuns em outros medicamentos, como o sangramento nasal. “O produto é indicado para adultos e crianças maiores de 12 anos, mas estuda-se a possibilidade de ele ser usado em crianças pequenas”, diz o alergista Wilson Aun, de São Paulo. (ISTOÉ, 04/11/98)*

- a) Segundo o texto, quais seriam as vantagens do uso de Nasonex em relação a produtos congêneres?
b) O objeto de que trata este texto é chamado, sucessivamente, de “medicamento”, “antiinflamatório”, “remédio” e “produto”. Qual desses termos é o que tem o sentido mais geral, e qual o mais específico?
c) Duas das palavras indicadas em **b** podem ser consideradas sinônimas. Quais são elas?

2. Na embalagem de um aparelho eletrônico, você encontra um “Termo de Garantia” no qual se lêem, entre outras, as informações abaixo:

Este produto é garantido pela Amelco S.A. Indústria Eletrônica dentro das seguintes condições:

1. *Fica garantida, por um período de 6 (seis) meses a contar da data da emissão da nota fiscal de venda ao consumidor, a substituição de peças, partes ou componentes que apresentarem defeitos de fabricação, exceto aqueles decorrentes de instalação e uso inadequado e em desacordo com as especificações contidas no “Manual de Instruções”.*

2. *A Amelco não se responsabiliza pelos produtos agregados aos seus pelos consumidores, e ainda por defeitos que esses causarem. (...)*

3. *Essa garantia será extinta caso:*

- *O defeito for causado pelo consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante;*
- *O produto tiver sido violado, alterado, adulterado ou consertado por pessoas ou empresas não autorizadas pelo fabricante;*
- *Sejam interligados ao produto elementos não recomendados pelo fabricante;*
- *Não sejam seguidas as instruções constantes do manual, principalmente quanto à correta instalação e voltagem elétrica.*

a) Aponte uma contradição na cláusula 1.

b) Considerando o uso corrente, o pronome *esses* (cláusula 2) pode ser interpretado como referindo-se a mais de um antecedente. Aponte dois.

c) A terceira cláusula é em grande parte repetitiva em relação às cláusulas 1 e 2, mas sempre acrescenta algum dado novo. Aponte dois desses dados novos.

3. Em uma de suas edições de 1998, o Classline Regional da *Folha de S. Paulo*, que circula nas regiões de Campinas, Ribeirão Preto e Vale do Paraíba, trazia este curioso anúncio:

Alguma Casada – Quando ele te conheceu ele fazia você sentir-se uma Empresa Multinacional como fêmea, e você recebia como o equivalente à um salário de Diretora Executiva no seu salário de sexo, amor e carinho! Hoje, p/ ele você é uma Micro-empresa, cujo ele só visita quando ele vai pagar o seu salário mínimo sempre atrasado de sexo e amor! Faça como as grandes empresas, terceirize a mão-de-obra c/ gente qualificada que quer entregar satisfação completa sem nenhum tipo de cobrança. Eu casado sigiloso, cor clara, 28 anos. Procuo você s/ preconceito de peso ou altura de 18 a 45 anos. Posso viajar para sua cidade ou hospedá-la em local secreto e sigiloso em São Paulo/Capital quando por aqui você estiver por passagem fazendo compras ou querendo me visitar CP1572.

- A linguagem do anúncio acima faz pensar num tipo de autor. O produto oferecido seleciona um tipo de leitor. Considerando isso, caracterize o autor e o leitor representados pelo anúncio.
- Algumas passagens do anúncio impressionariam mal uma leitora pouco disposta a tolerar infrações à norma lingüística culta. Transcreva três delas.
- Que comportamento socialmente discutível é proposto pelo anúncio através da metáfora da terceirização?

4. Num documento obtido na INTERNET, cujo título é “Como escrever legal”, encontram-se, entre outras, as seguintes recomendações:

- Evite lugares comuns como o diabo foge da cruz.
- Nunca generalize: generalizar é sempre um erro.
- A voz passiva deve ser evitada.

Todas essas recomendações seguem a mesma estratégia para produzir um efeito cômico.

- Qual é a estratégia geral utilizada nessas recomendações?
- Explicita como a estratégia geral se realiza em cada uma das recomendações acima transcritas.

5. O texto “O FMI vem aí. Viva o FMI”, do articulista Luiz Nassif, publicado na revista ÍCARO, está redigido no português culto característico do jornalismo, e contém, inclusive, um bom número de expressões típicas da linguagem dos economistas, como “desequilíbrio conjuntural”, “royalties”, “produtos primários”, “política cambial”. No entanto, contém também termos ou expressões informais, como na seguinte frase: “Há um ou outro caso de mudanças estruturais no mundo que deixa os países com a broxa na mão”.

Leia o trecho abaixo, que é parte do mesmo artigo, e responda às questões:

Países já chegam ao FMI com todos esses impasses, denotando a incapacidade de suas elites de chegarem a fórmulas consensuais para enfrentar a crise - mesmo porque essas fórmulas implicam prejuízos aos interesses de alguns grupos poderosos. Aí a burocracia do FMI deita e rola. Há, em geral, economistas especializados em determinadas regiões do globo. Mas, na maioria das vezes, as fórmulas aplicadas aos países são homogêneas, burocráticas, de quem está por cima da carne-seca e não quer saber de limitações de ordem social ou política. (...) Sem os recursos adicionais do Fundo, a travessia de 1999 seria um inferno, com as reservas cambiais se esvaindo e o país sendo obrigado ou a fechar sua economia ou a entrar em parafuso. O desafio maior será produzir um acordo que obrigue, sim, o governo e Congresso a acelerarem as reformas essenciais (ÍCARO, 170, out. 1998).

- Transcreva outras três expressões do trecho que tenham a mesma característica de informalidade.
- Substitua as referidas expressões por outras, típicas da linguagem formal.

6. Frequentemente, a propaganda explora semelhanças explícitas entre segmentos (palavras, partes das palavras, etc.) para sugerir a existência de relações de sentido entre esses segmentos. A estratégia é visível em algumas propagandas que mantiveram a sua eficácia por muito tempo, como “Melhoral, melhoral, é melhor e não faz mal” e “Tomou doril, a dor sumiu”.

- a)** Transcreva, dentre os slogans abaixo, aqueles em que esse procedimento é utilizado.
b) Analise um dos slogans que você terá apontado na resposta à questão **a**, explicitando o tipo de relação que se estabelece através do processo acima descrito.

1. *Vista seu filho como ele gostaria de ser visto.*
(Propaganda da Petystil, cadeia de lojas de roupas infantis)
2. *Igual a todos os outros de sua categoria. Juntos.*
(Propaganda do carro Chrysler Neon LE)
3. *Philips Energy Saver. A iluminação inteligente.*
4. *O mercado evolui, a Xerox revoluciona.*

7. O trecho que segue relata um diálogo entre o narrador-personagem de *A Relíquia* e o Doutor Margaride, e contém referências básicas para o desenvolvimento do romance:

Eu arrisquei outra palavra tímida.

— *A titi, é verdade, tem-me amizade...*

— *A titi tem-lhe amizade – atalhou com a boca cheia o magistrado – e você é o seu único parente... Mas a questão é outra, Teodorico. É que você tem um rival.*

— *Rebento-o! – gritei eu, irresistivelmente, com os olhos em chamas, esmurrando o mármore da mesa.*

O moço triste, lá ao fundo, ergueu a face de cima do seu capilé. E o Dr. Margaride reprovou com severidade a minha violência.

— *Essa expressão é imprópria de um cavalheiro, e de um moço comedido. Em geral não se rebenta ninguém... E além disso o seu rival não é outro, Teodorico, senão Jesus Cristo!*

Nosso Senhor Jesus Cristo? E só compreendi quando o esclarecido juriconsulto, já mais calmo, me revelou que a titi, ainda no último ano da minha formatura, tencionava deixar a sua fortuna, terras e prédios, a irmandades da sua simpatia e a padres da sua devoção.

- a)** Localize no trecho ao menos uma dessas referências e explique qual a sua relevância para a trama central.
b) O trecho fala da importância da figura de Jesus Cristo para a personagem denominada “titi”. Descreva essa personagem, segundo o prisma do próprio narrador, Teodorico Raposo, e tente demonstrar como o mesmo trata sarcasticamente o seu “rival” de herança.

8. *Amor de Perdição* é um romance de Camilo Castelo Branco em que a instituição “família” desempenha um papel decisivo.

- a)** Estabeleça um paralelo entre os papéis exercidos pela família Albuquerque sobre Teresa e aqueles exercidos pela família Botelho sobre Simão.
b) Nesse romance, um dos tópicos importantes é o da relação entre pais e filhos: contraste as relações que se dão na família de João da Cruz, por um lado, com as que se dão nas famílias Botelho e Albuquerque, por outro.



9. O trecho abaixo citado compreende uma fala importante de Francisca, personagem de *Quarup*, a Nando. Essa fala remete ao seu passado com Levindo e também à sua situação presente:

— *Eu vi o corpo de Levindo, Nando, morto duas vezes, no mesmo dia. Primeiro no pátio do Engenho da Estrela. O portão do Engenho estava fechado, a Polícia cercava os cadáveres. Agarrada nas grades, chorando de amor e de raiva, vi o corpo de Levindo entre os dos camponeses que tinham ido reclamar salário atrasado. Meu pai me abraçava pelos ombros, com uma lealdade e um carinho que eu nunca tinha sentido nele. Levindo não tinha carregado nenhuma arma e em torno dos camponeses estavam arrumadas as que carregavam: duas peixeiras, três foices. E todos fuzilados, ali. Levindo ensangüentado e empoeirado. Quando eu gritei me levaram embora, mas fui vigiar o Instituto Médico Legal na cidade. Quando os corpos chegaram entrei sozinha, em silêncio, e vi Levindo morto pela segunda vez. Ele e os outros tinham tido as roupas rasgadas no Instituto, para contagem de buraco de bala.*

- a) Quem foi Levindo na vida da comunidade em que viveu? Qual a sua relação com Francisca?
- b) Que importância terá Levindo no destino de Nando, no final do romance?

10. No romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, o narrador fornece ao leitor uma visão nada lisonjeira das personagens, especialmente quando se trata das personagens femininas.

- a) Sabendo que essa visão do narrador é acentuada no processo de construção daquela que foi a sua primeira e grande paixão de juventude, identifique essa personagem e cite ao menos um dos traços que a caracterizam.
- b) Referindo-se a D. Plácida, afirma o narrador: “Foi assim que lhe acabou o nojo”. Qual a função exercida por essa personagem na trama do citado romance? De que nojo se trata e de que modo ele teria acabado?

11. No final de *Morte e Vida Severina*, encontramos o seguinte trecho:

*(...) é difícil defender,
só com palavras, a vida,
ainda mais quando ela é
esta que vê, severina;
mas se responder não pude
à pergunta que fazia,
ela, a vida, a respondeu
com sua presença viva.*

- a) Essas palavras são dirigidas a Severino, o retirante, em resposta a uma pergunta feita por ele. Quem as pronuncia? Que pergunta tinha sido feita por Severino?
- b) Qual o significado de “severina”, adjetivando “vida”?
- c) Relate o episódio em que se apóia a afirmação contida nos dois últimos versos do trecho citado.



12.

I. Agosto 1964

1. Entre lojas de flores e de sapatos, bares,
2. mercados, butiques,
3. viajo
4. num ônibus Estrada de Ferro – Leblon.
5. Volto do trabalho, a noite em meio,
6. fatigado de mentiras.

7. O ônibus sacoleja. Adeus, Rimbaud,
8. relógio de lilases, concretismo,
9. neoconcretismo, ficções da juventude, adeus,
10. que a vida
11. eu a compro à vista aos donos do mundo.
12. Ao peso dos impostos, o verso sufoca,
13. a poesia agora responde a inquérito policial-militar.

14. Digo adeus à ilusão
15. mas não ao mundo. Mas não à vida,
16. meu reduto e meu reino.
17. Do salário injusto,
18. da punição injusta,
19. da humilhação, da tortura,
20. do terror,
21. retiramos algo e com ele construímos um artefato

22. um poema
23. uma bandeira

(Ferreira Gullar)

II. Data e Dedicatória

1. Teus poemas, não os date nunca... Um poema
2. Não pertence ao Tempo ... Em seu país estranho
3. Se existe hora, é sempre a hora extrema
4. Quando o anjo Azrael nos estende ao sedento
5. Lábio o cálice inextinguível...
6. Um poema é de sempre, Poeta:
7. O que tu fazes hoje é o mesmo poema
8. Que fizeste em menino,
9. É o mesmo que,
10. Depois que tu te fores,
11. Alguém lerá baixinho e comovidamente,
12. A vivê-lo de novo...
13. A esse alguém,
14. Que talvez nem tenha ainda nascido,
15. Dedicar, pois, teus poemas.
16. Não os dates, porém:
17. As almas não entendem disso...

(Mário Quintana)

Comparando os poemas I e II, constatamos, de imediato, concepções opostas sobre a natureza da poesia.

- a) Qual é a oposição fundamental entre esses dois poemas? Cite um trecho de cada poema em que essa contraposição se verifique de maneira explícita.
- b) Há, no poema de Ferreira Gullar, claras alusões a um momento particular da história brasileira. Que fato histórico se deu naquele momento? Cite ao menos dois trechos que caracterizem esse momento.
- c) A razão fundamental para não datar os poemas, segundo Mário Quintana, é que “As almas não entendem disso”. No contexto do poema, interprete esse verso.